

## Mortes cometidas por policiais em serviço disparam no estado, enquanto estupros seguem crescendo: veja análise

Índices criminais de agosto de 2023 foram divulgados pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo nesta segunda (25) e analisados pelo Instituto Sou da Paz

	Crime	agosto 2019	agosto 2020	agosto 2021	agosto 2022	agosto 2023	Variação 2022 - 2023	Variação 2019 - 2023
Estado de São Paulo	Homicídio Doloso (ocorrências)	203	213	225	228	204	-10,5%	0,5%
	Homicídio Doloso (vítimas)	210	225	235	240	212	-11,7%	1,0%
	Latrocínio (ocorrências)	10	14	14	7	9	28,6%	-10,0%
	Total de Estupro	1.051	953	998	1.180	1.306	10,7%	24,3%
	Estupro de Vulnerável	799	753	782	913	1.049	14,9%	31,3%
	Roubo - Outros	21.345	15.123	18.880	19.843	18.417	-7,2%	-13,7%
	Roubo de Veículo	3.294	2.149	2.693	3.448	2.827	-18,0%	-14,2%
	Pessoas Mortas pelas Polícias em Serviço*	63	48	26	16	39	143,8%	-38,1%
	Pessoas Mortas pelas Polícias em Folga*	13	5	13	9	9	0,0%	-30,8%
Capital	Homicídio Doloso (ocorrências)	40	50	43	46	30	-34,8%	-25,0%
	Homicídio Doloso (vítimas)	42	53	43	49	32	-34,7%	-23,8%
	Latrocínio (ocorrências)	3	3	3	0	3	-	0,0%
	Total de Estupro	209	191	200	229	269	17,5%	28,7%
	Estupro de Vulnerável	154	152	149	167	214	28,1%	39,0%
	Roubo - Outros	11.945	8.729	10.807	11.563	10.706	-7,4%	-10,4%
	Roubo de Veículo	1.616	921	1.064	1.330	1.133	-14,8%	-29,9%
	Pessoas Mortas pelas Polícias em Serviço*	25	27	10	5	11	120,0%	-56,0%
	Pessoas Mortas pelas Polícias em Folga*	9	3	9	7	8	14,3%	-11,1%
Grande São Paulo	Homicídio Doloso (ocorrências)	41	40	38	60	38	-36,7%	-7,3%
	Homicídio Doloso (vítimas)	41	41	39	64	40	-37,5%	-2,4%
	Latrocínio (ocorrências)	4	5	0	5	1	-80,0%	-75,0%
	Total de Estupro	222	193	197	246	243	-1,2%	9,5%
	Estupro de Vulnerável	177	156	158	191	194	1,6%	9,6%
	Roubo - Outros	4.943	3.629	4.626	4.612	4.531	-1,8%	-8,3%
	Roubo de Veículo	1.069	673	960	1.213	947	-21,9%	-11,4%
Interior	Homicídio Doloso (ocorrências)	122	123	144	122	136	11,5%	11,5%
	Homicídio Doloso (vítimas)	127	131	153	127	140	10,2%	10,2%
	Latrocínio (ocorrências)	3	6	11	2	5	150,0%	66,7%
	Total de Estupro	620	569	601	705	794	12,6%	28,1%
	Estupro de Vulnerável	468	445	475	555	641	15,5%	37,0%
	Roubo - Outros	4.457	2.765	3.447	3.668	3.180	-13,3%	-28,7%
	Roubo de Veículo	609	555	669	905	747	-17,5%	22,7%

\* Dados preliminares do Ministério Público de São Paulo

\*Foram calculadas as variações entre os meses de agosto de 2019 a 2023, de forma a possibilitar um olhar para os dados no ano antes da pandemia, situação que afetou muito a ocorrência de crimes, principalmente os patrimoniais e sexuais, e também entre o mesmo período de 2022 e de 2023 para compreendermos a variação entre o ano imediatamente anterior.

**Confira os principais destaques dos dados sobre os indicadores criminais de agosto de 2023, segundo a análise do Instituto Sou da Paz. [Clique para acessar a planilha](#)**

### Mortes cometidas por policiais em serviço mais que dobraram em agosto

No mês de agosto, o estado de São Paulo registrou um aumento de 143,8% nas mortes cometidas por policiais em serviço. Foram 39 pessoas mortas (de acordo com dados do MPSP), enquanto no mesmo mês do ano passado foram 16 vítimas fatais. Este aumento significativo se explica em parte pela Operação Escudo na baixada santista, que deixou 12 mortos somente nos municípios de Santos e Guarujá. Porém, mesmo que fossem isoladas estas mortes, o estado ainda teria registrado um aumento significativo da letalidade policial

em serviço no período: apenas na capital paulista, policiais em serviço mataram 11 pessoas, um aumento de 120% na comparação com o mesmo período de 2022.

### **Estupros seguem em intenso aumento**

Novamente os crimes de estupros seguem a tendência de crescimento contínuo no estado. Em agosto de 2023 foram 1.306 registros de estupro no estado, uma média de 42 ocorrências por dia, e um aumento de 10,7% na comparação com agosto do ano anterior. A maior parte destes crimes sexuais se deram contra vulneráveis - vítimas menores de 14 anos ou pessoas com alguma condição que as impeça de consentir: foram 1.049 registros de estupros de vulneráveis no mês, ou seja, 80,3% dos estupros cometidos no estado de São Paulo em agosto foram contra vulneráveis.

O aumento observado nos estupros de vulneráveis concentrou-se na capital, região que registrou 214 ocorrências, 28,1% a mais na comparação com agosto de 2022.

### **O interior registrou piora nos crimes sexuais e nos crimes contra a vida**

No mês de agosto a macrorregião do interior do estado registrou uma piora significativa no número de ocorrências de homicídios dolosos, latrocínios, estupros e estupros de vulneráveis. Os homicídios dolosos saltaram de 122 ocorrências em agosto do ano passado, para 136 registros, um aumento de 11,5% no período. Os crimes sexuais, por sua vez, seguiram a preocupante tendência de crescimento nos municípios do interior, com um aumento de 12,6% no total de estupros e de 15,5% nas ocorrências de estupros que tiveram como vítimas crianças, adolescentes e pessoas sem condição de discernir e consentir o ato sexual.

### **Análise do Instituto Sou da Paz**

Este documento apresenta as primeiras análises sobre a variação dos principais crimes violentos no estado de São Paulo em agosto de 2023, a partir de dados divulgados pela SSP-SP e das informações relativas à letalidade policial publicadas pelo Ministério Público de São Paulo. Permite avaliar as mudanças desses índices, tanto em comparação com agosto de 2019 como a evolução ano a ano, a partir da análise dos dados do mesmo período de 2022. Na avaliação do período mais extenso, entre agosto de 2019 e de 2023, ainda antes da pandemia de Covid-19, é perceptível uma redução significativa nos crimes de roubos no estado. Mas os estupros, e sobretudo, a letalidade policial em serviço, por outro lado, são o destaque negativo, esta última com um impressionante aumento de 143,8% em relação a agosto de 2022.

Em relação ao grande aumento da letalidade policial em serviço no estado, Rafael Rocha, coordenador de projetos do Instituto Sou da Paz, afirma que “a letalidade policial em serviço têm aumentado de maneira contínua desde o início deste ano, como resultado de uma política de enfraquecimento das, até então, bem sucedidas medidas de controle do uso da força adotadas pela PMESP. Mesmo se não considerarmos a altíssima letalidade da Operação Escudo, que por si só é um exemplo do abandono da prioridade da atuação menos violenta das polícias paulistas, a PMESP ainda matou 27 pessoas em serviço no estado em agosto, ou seja, teríamos um grande aumento da letalidade policial em serviço no estado. O crescimento das mortes cometidas por policiais em serviço na cidade de São Paulo, que mais que dobraram na comparação com o ano passado, evidencia que este aumento da letalidade policial, que já vinha ocorrendo desde o início do ano, segue em curso (e é agravado) pela Operação Escudo” aponta.

**Informações para a imprensa:** imprensa@soudapaz.org